

1342**AValiação DO C16MIMCl NA ATIVIDADE REMOVEDORA FRENTE AOS ISOLADOS DE CANDIDA TROPICALIS**

Vanessa Zafaneli Bergamo, Bruna Pippi, Daiane Flores Dalla Lana, Gabriela de Carvalho Meirelles, Gabriella da Rosa Machado, Ricardo Keitel Donato, Henri Schrekker, Alexandre Meneghello Fuentesfria. Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Em contraste com os dados da literatura que descrevem a formação do biofilme bacteriano, pouca relevância tem sido dada aos biofilmes fúngicos de importância clínica. *Candida tropicalis* tem sido relatada como o agente etiológico mais comum de candidemia em pacientes com neoplasias, sendo sua frequência maior em leucemias e menor em tumores sólidos. Uma ampla variedade de antifúngicos comerciais comumente utilizados na terapêutica apresentam ineficácia e efeitos secundários adversos, por isso há uma grande necessidade para a prospecção de novas substâncias antifúngicas, que apresentem elevada atividade e baixa toxicidade. Um novo produto sintético, um sal imidazólico (C16MImCl), está sendo amplamente estudado para esta finalidade. Por conseguinte, o objetivo deste estudo foi caracterizar a atividade removedora in vitro de um sal imidazólico (C16MImCl) e de um antifúngico azólico (Fluconazol) contra isolados clínicos de *C. tropicalis* após a formação do biofilme. Tiras do cateter traqueal de 1 cm x 1 cm, foram imersos durante 96 horas em uma suspensão de fungos. Os cateteres foram lavados três vezes com água peptonada para remover as células fracamente aderentes, em seguida, foram colocados num Banho de Imersão (BI) contendo C16MImCl (0,9 µg/mL), fluconazol (8,0µg / mL) durante 1 minuto e deixados a secar ao ar livre. Logo, diluições decimais (10⁻¹, 10⁻² e 10⁻³) foram feitas, e uma alíquota de 20 µl de cada uma foi plaqueada em Agar Saboraud (AS), pelo método da gota. Em paralelo, os cateteres foram imersos no Banho de coleta (BC) por cerca de 10 minutos. A partir desta suspensão, diluições decimais (10⁻¹, 10⁻² e 10⁻³) foram feitas e foi utilizado o método da gota. Após 24 horas, a contagem das células foi realizada nas duas etapas (BI e BC) e a soma destes valores para o C16MImCl foi maior que para o composto azólico (variação de 5,09 a 5,79), evidenciado uma melhor atividade deste sal imidazólico. A variação apresentada pelo fluconazol foi de 5,00 a 5,72. A relação estrutura-atividade, conjuntamente com as propriedades físico-químicas vantajosas e a relativa baixa toxicidade possibilitam que o C16MImCl, torne-se uma potencial alternativa para o tratamento de candidemias, especialmente as ocasionadas por *C. tropicalis*. Palavra-chave: *Candida tropicalis*; biofilme; sal imidazólico.